

00478/80

« O R T E »
ado 2571
boa Codex
54 43 01

DIARIO (O)	Lisboa	22. MAR. 1980
BENFICA	Lisboa	
NOTICIAS de AMARANTE	Amarante	
JOÃO SEMANA		

Associações Académicas -
Activid. socio. cultu -
Conferências
Univ. Évora

20/

Vital Moreira recorda «mudanças» do PPD/PSD sobre a Constituição

ÉVORA — «O PPD, que teve intervenção relevante na aprovação da Constituição e se chegou a reclamar de partido "mais constituinte" do que qualquer outro, hoje diz nada ter a ver com ela» — denunciou o deputado comunista Vital Moreira, quinta-

partidos da direita querem fazer crer» e recordou, a propósito, a «mudança» de posição do PPD/PSD.

Afirmou, também, que, desde 1976, «o processo económico e político tem tido muito pouco a ver com a Constituição». «Não se criaram — acrescentou — os mecanismos previstos na lei fundamental do país, antes se tem recuado, ao contrário do que ela exigia».

Quanto à questão da revisão Constitucional, o deputado do PCP frisou que os propósitos da coligação governamental «são os de substituir a Constituição e não de revê-la».

«Não é a Constituição — sublinhou — que deve ser posta de acordo com a política do Governo, mas sim a política do Governo que deve ser posta de acordo com a Constituição».

Vital Moreira desmontou os quatro principais «argumentos» dos «liquidacionistas da Constituição»: a «neutralidade constitucional», a revisão de facto, a «ineficácia» da lei fundamental e a adesão de Portugal à CEE.

Sobre este último ponto, acentuou que «é um "argumento" grave, um alibi e um pretexto, pois é uma refalsada mentira dizer que a CEE exige a alteração da nossa Constituição».

Declarou, ainda, «estar convencido de que a direita não vai conseguir os dois terços para rever a Constituição». «Se ela viesse a repetir a maioria — acrescentou —, não levaria a revisão à Assembleia da República, faria, sim, uma nova Constituição».

O ciclo organizado pela Associação de Estudantes da Universidade de Évora termina em meados de Maio próximo. Intervirão nas sessões programadas, elementos de diferentes tendências políticas.



Vital Moreira: direita não quer rever a Constituição, quer substituí-la

-feira à noite, no início de um ciclo de sessões sobre a Constituição promovido pela Associação de Estudantes da Universidade de Évora.

Vital Moreira sublinhou, na sua intervenção, que a Constituição em vigor «é muito mais um compromisso do que aquilo que os